



# Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo

Rua Sete de Setembro, 398 - Centro - Santa Rosa de Viterbo - Estado de São Paulo  
Caixa Postal 91 - PABX (16) 3954-8800 - Fax(16) 3954-8811 - CEP 14270-000  
CNPJ 45.368.545/0001-93  
URL: <http://www.santarosa.sp.gov.br> - e-mail: [prefeitura@santarosa.sp.gov.br](mailto:prefeitura@santarosa.sp.gov.br)

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2024

Aos vinte e três dias de setembro de 2024, às 18:30, deu-se início à Audiência Pública de Demonstração e Avaliação do cumprimento das Metas Fiscais do Segundo Quadrimestre de 2024. A apresentação teve início, com o agradecimento da Diretora de Planejamento e Finanças, pela presença dos funcionários da Prefeitura, que muito nos honra, assistindo a esta Audiência Pública, à equipe de funcionários da Câmara e dos Vereadores presentes. A apresentação refere-se as Metas Fiscais do segundo quadrimestre de 2024. A apresentação teve início, informando que o convite para essa audiência foi publicado no Diário Oficial do Município e no site da prefeitura. Após informou-se que a audiência é uma obrigação legal, que as Metas Fiscais devem ser avaliadas trimestralmente de acordo com as exigências da lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000, que estabelece que até o final dos meses de maio (1º quadrimestre), Setembro (2º quadrimestre) e Fevereiro (3º quadrimestre), para demonstrar e avaliar o cumprimento das Metas Fiscais em Audiência Pública. Em seguida foram apresentados indicadores macroeconômicos que pautaram as estimativas utilizadas na LDO, para identificar se as previsões estão coerentes com a realidade atual. Na apresentação da LDO em 2023, foram utilizados alguns indicadores e foi bem explicado a conexão entre as peças orçamentárias, na ocasião o PIB foi previsto uma variação de 1,67% e hoje pela Focus, avaliado pelo Banco Central em 13/09/2024 uma previsão de 2,96%. Na projeção inflacionária foi previsto 4,02%, e pela Focus 4,35%. Em 2023 o Câmbio variaria em 5,30 para U\$1,00 Dólar, e pela Focus 5,40. A taxa de juros teria uma média anual de 10,50% e pela Focus 11,25%. Portanto, estas demonstrações, é para provar que deve existir compatibilidade entre as peças orçamentárias. No anexo de Metas fiscais, as previsões de Receita e Despesas, totais foram estimadas em R\$ 123.500.000,00 e para ter um equilíbrio fiscal, as Despesas também foram fixadas em R\$ 123.500.000,00, que no quadrimestre corresponde a R\$ 41.166.666,67. Após foi apresentado um quadro que compara o previsto na LDO com o realizado no quadrimestre. O resultado do realizado no segundo quadrimestre superou a meta, pois pela média do estimado (R\$ 41.166.666,67), a Receita Corrente foi de R\$ 42.061.782,32, superior em R\$ 903.448,99 e a Receita de Capital realizada foi de R\$ 522.000,00, superior em R\$ 505.333,33, totalizando R\$ 1.417.115,65, acima do previsto. Sobre a Receita total acumulada até o segundo quadrimestre, a meta foi atingida, pois verifica-se um valor maior que a prevista, em R\$ 5.562.046,02. A seguir passou-se a tratar das despesas. A meta da Despesa Total previstas na LDO, de R\$ 123.500.000,00/ano carrega o valor de R\$ 41.166.666,67 por quadrimestre e no acumulado até o segundo quadrimestre R\$ 82.333.333,33 e o valor da despesa pelo liquidado de R\$ 73.920.809,00, ficou aquém do previsto, ou seja, liquidou-se menos do que se previa liquidar até o segundo quadrimestre. Na comparação no segundo quadrimestre de 2024 com o primeiro



quadrimestre, no tocante à receita corrente, arrecadou-se menos (-R\$ 3.023 milhões) decorrente de redução na arrecadação de impostos, taxas e contribuições (-R\$ 1.392 milhão), receita de serviços (-R\$ 150 mil) e Transferência Corrente (-R\$ 1.793 milhão), de modo que as receitas bruta e líquida foram negativas (-R\$ 2.745 milhões e -R\$ 1.997 milhões), respectivamente. Na comparação dos resultados obtidos no segundo quadrimestre de 2024 em relação ao segundo quadrimestre de 2023, a receita corrente foi superior ao verificado no período de 2023, em R\$ 3.237 milhões, cujo resultado só não foi melhor, em razão da queda na receita patrimonial (-R\$ 262 mil), e da receita de serviços (-R\$ 6 mil). A receita de Capital foi menor (-R\$ 547 mil) decorrente da redução na alienação de bens (-R\$ 275 mil) e da Transferência de Capital (-R\$ 273 mil), contudo a receita bruta e líquida, na comparação do período foram positivas em R\$ 2.690 milhões e R\$ 2.262 milhões, respectivamente. No acumulado de 2023 até o segundo quadrimestre, comparado com o acumulado até o segundo quadrimestre de 2024, a receita corrente foi de R\$ 7.762 superior ao resultado do ano anterior, a receita de capital foi menor em R\$ 429 milhões, mas no conceito de receita bruta foi superior em R\$ 7.333 milhões e a líquida em R\$ 6.338 milhões. Da seleção das principais receitas, nove delas apresentam-se como de maior relevância na arrecadação do município, e o FPM lidera esse ranking de receitas. O Fundo de Participação do Município (FPM), são recursos de impostos arrecadados pelo governo federal (imposto de renda e imposto sobre produtos industrializados), transferidos aos municípios. A estimativa de recebimento de FPM acumulado até o segundo quadrimestre de 2024 era de R\$ 20 milhões e o que foi realizado foi R\$ 19.614 milhões. A quota parte do ICMS transferido ao município pelo governo do Estado de São Paulo foi de R\$ 15.276 milhões, inferior ao que se estimou para o período (R\$ 16.800 milhões). O Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação – FUNDEB, que custeia as despesas da educação foi estimado em R\$ 10.733 milhões e o recebido foi R\$ 10.136. O imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISSQN), de competência tributária municipal, foi estimado em R\$ 5.533 milhões e a arrecadação ficou em R\$ 3.743 milhões. O repasse do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que agrega programas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), o programa Escola Integral, o Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) e o Salário-Educação, foi inferior ao previsto (R\$ 2.181 milhões) e recebido (R\$ 1.367 milhão). Outro recurso de competência do município é o ITBI que também não atingiu a meta prevista de R\$ 1.667 milhão, pois foi arrecadado R\$ 831 mil. Com esses resultados negativos a arrecadação desses impostos revelou-se inferior à previsão estabelecida na LDO em R\$ 4.842 milhões. Foram positivas as receitas de IPTU, em R\$ 171 mil, do IPVA em R\$ 541 mil, dos repasses para o SUS, em R\$ 394 mil, tudo em relação ao estimado na LDO. Essas mesmas receitas, confrontadas com o quadrimestre anterior, revelam resultados negativos para o FPM (-R\$ 720 mil), FUNDEB (-R\$ 778 mil), SUS (-R\$169 mil), FNDE (-R\$ 83 mil), ITBI (-R\$ 25 mil). IPTU e IPVA também foram negativos na comparação do segundo quadrimestre com o primeiro, em razão dos seguintes fatos: o IPTU (imposto municipal), teve a sua data de pagamento da primeira parcela em 20/3/24, com a possibilidade pagamento com desconto de 10%, e os aposentados que cumprissem com as regras da lei poderia pagar à vista em 20/3/2024, com desconto de 60% e muitos optaram pelo desconto. Isso explica em parte porque no segundo quadrimestre a arrecadação foi reduzida em relação ao primeiro quadrimestre (-R\$ 1.729 milhão). No caso do IPVA, o pagamento de veículos usados teve início em janeiro com prazo até maio para o pagamento em parcelas. Veículos de carga com prazo



de parcelamento até setembro, o que explica, em parte a redução (-R\$ 2.366), no segundo quadrimestre em relação ao primeiro. No conjunto destes recebimentos a receita do segundo quadrimestre foi R\$ 5.645 milhões inferior ao do primeiro quadrimestre. Sob a ótica da participação de cada um desses tributos no total recebido, percebe-se a importância do FPM que representa 32% do total desses tributos, seguido pelo ICMS (26%), FUNDEB (16%), IPTU (8%), IPVA (3%), ISSQN (7%), SUS (5%), FNDE (2%) e ITBI (1%). Das despesas empenhadas (R\$ 38.098 milhões), foram liquidadas R\$ 39.089 milhões. No acumulado até o segundo quadrimestre do valor empenhado (R\$91.779 milhões), foram liquidados R\$73.921 milhões, ou R\$4.162 milhões a menos do que a receita corrente líquida (R\$78.083 milhões), enquanto o valor empenhado foi R\$13.696 milhões superior à receita corrente líquida. No quadro comparativo dos quadrimestres (2024 e 2023), observa-se que as despesas correntes foram superiores em 2024, em relação a 2023, que a despesa com pessoal e encargos tiveram uma redução de 3,0% cabe registrar que esse resultado se deve a desoneração da folha de pagamento, pelo governo Federal de municípios de até 156,2 mil habitantes, que passaram a recolher 8% em vez de 20% da contribuição previdenciária. As despesas de capital diminuíram 23,3% pelo empenhado e no total as despesas cresceram 3,7%, pelo mesmo conceito e pelo liquidado cresceu 5,3%. O saldo no segundo quadrimestre de todas as fontes de recursos foi de R\$ 19.951.305,00, as despesas a pagar no exercício mais os restos a pagar, totalizou R\$ 2.254.463,00, assim temos até Agosto de 2024 um saldo financeiro atual de R\$ 17.696.842,00, sendo dividido este saldo em recursos próprios de R\$ 9.015.236,00, recursos estadual de R\$ 1.727.614,00 e recursos federal de R\$ 6.941.853,00. Os maiores valores empenhados e liquidados acumulado até o segundo quadrimestre foram na educação (R\$25.047 milhões e R\$23.029 milhões, respectivamente), seguido da Saúde (R\$24.603 milhões e R\$19.650 milhões). Por entidade e fonte a prefeitura empenhou R\$69.125 milhões da fonte recurso próprio (R\$ 10.895 milhões acima da receita realizada) e liquidou R\$54.519 milhões. No total, considerando todas as fontes de recursos, e entidades foram empenhadas despesas no montante de R\$ 91.777 milhões e liquidadas R\$73.920 milhões, de um total de R\$78.083 milhões de receita. Em agosto de 2024, o saldo financeiro era de R\$10.696.842,00, sendo R\$9.015.236,00, de recurso próprio, R\$727.614,00 de recurso estadual e R\$ 6.941.853,00, de recurso federal. A estimativa apresentada na LDO para resultado primário no ano de 2024, foi de R\$ 2.495.500. No acumulado do quadrimestre o resultado primário deveria ser de R\$1.663.666,67, o realizado no acumulado do quadrimestre de 2024, foi de R\$ 5.276.316,27, superior à meta estabelecida. O resultado nominal também foi favorável, a dívida consolidada passou de R\$15.462.654, existente em 31/12/2023 para R\$13.345.065, no segundo quadrimestre de 2023. A meta fixada para o exercício foi de R\$13.256.090. A dívida consolidada líquida ficou abaixo do estabelecido na resolução 40/2001 – art. 3º, inciso II, do senado federal. O saldo dos restos a pagar no período de R\$208.930,31 corresponde ao processado e R\$2.575.441,62 do não processado. Foi cumprido a obrigação de aplicar 25% na educação. Das receitas de impostos e transferências (R\$65.342.572,00, 25% corresponde a R\$16.335.643,00), pelo empenhado foi aplicado R\$20.135.060, pelo liquidado R\$19.535.972 e pago R\$19.235.391, o que corresponde a 30,81%, 29,90% e 29,44%, respectivamente. Dos recursos do FUNDEB (R\$10.207.975), R\$7.145.583, tinham que ser aplicados com despesas dos profissionais da educação (70%), e R\$9.187.178 (90%), de aplicação mínima. Do empenhado para os profissionais da educação foi R\$9.289.235 e R\$9.312.774. Do liquidado foram: R\$



9.298.235 e R\$9.302.082, respectivamente. Do pago foram R\$9.097.608 e R\$9.097.068, respectivamente. Na saúde, o valor da receita de impostos e transferência foi de R\$ 63.841.810,00 e o mínimo de 15% a ser aplicado de R\$9.576.272. Do empenhado foram 31% (R\$19.588.178), do liquidado foram 25% (R\$15.732.683, do pago 24% (R\$ 15.499.242). A despesa com pessoal também ficou dentro dos parâmetros legais. No quadrimestre a despesa com pessoal correspondeu a 47,73% da receita corrente líquida. Terminada a apresentação, foi aberta a palavra para dúvidas ou demais comentários. A Diretora de Planejamento e Finanças, continua com a palavra, refletindo sobre as condições do segundo quadrimestre, que não foram boas e que espera uma melhora na receita para o próximo quadrimestre. Apesar de alguns resultados estarem favoráveis, os sinais apontam para prudência. Na sequência o Vereador Manuil, questionou sobre o ITBI, onde se enxerga que a economia parou um pouco, ou seja, não está havendo compra ou venda de imóveis, não é um valor tão grande, mas ele serve para outras coisas, questionou também sobre o IPTU, que houve um aumento, mas foi por conta da inflação. Sobre o I'VA, o maior valor entra no começo do ano, e para o próximo quadrimestre, não veremos grande valores. E ressalva que 47,73% para a folha de pagamento é muito positivo e um alívio. Continua a palavra com o Vereador Manuil, perguntando qual foi o motivo desta porcentagem? D. Ana maria responde, que foi feito um esforço muito grande para controlar as despesas com pessoal. O Prefeito Liberou um Decreto de controle de horas extras, teve um empenho na criação do banco de horas. Mas teve um fator relevante, que foi a desoneração da folha de pagamento. O vereador Manuil questiona também que até a última reunião, não sabia até quando permaneceria a desoneração e que não poderia contar com o próximo quadrimestre, que foi para 8%, daí fica a incógnita de até quando o governo irá conseguir segurar. D. Ana Maria responde que a partir do próximo ano a contribuição previdenciária terá um retorno gradual, estando neste ano de 20247, garantidos com a desoneração. O Vereador Bode, pergunta como será pago o RPV e a D. Ana Maria responde que deverá ser contabilizado em recursos próprios, entrando nos R\$ 9.015.236,00, que é o saldo financeiro hoje, mas que dentro deste valor, consta os R\$ 6.000.000,00, aproximadamente, do cemitério. O Vereador Alberto Lerco comenta que com os R\$4.000.000,00 de RPV para pagar, ficaria ainda com uma dívida de R\$ 1.000.000,00. Foi observado pelo mesmo, que mais de 50% dos recursos são federais. Sobre o ISS que diminuiu, observa-se que ocorreu uma diminuição das atividades econômicas ou um aumento de sonegação. D. Ana Maria relata que há uma estimativa de crescimento do PIB, pelo último relatório FOCUS, para quase 3% de crescimento neste ano. Para finalizar, D. Ana Maria, justifica sobre a apresentação das metas fiscais, que são exigidos por lei e apresentado através de números. Estes dados estarão disponíveis para serem analisados pela comissão de finanças da Câmara. Para finalizar o Vereador Manuil, comentou sobre a Lei dos benefícios, que gostaria de conversar futuramente. Finalizando, Dona Ana Maria agradece a presença do pessoal da Prefeitura que compareceu pois ela vê isto como um prestígio afirmando ainda que essas informações têm que ser levadas a população, tentando traduzir o orçamento público de uma forma mais clara, e que tudo está sendo publicado no portal da transparência.



# ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2024

Realizada em 23 de Setembro de 2024 - Às 18:30  
Local: Câmara Municipal de Santa Rosa de Viterbo

## LISTA DE PRESENÇA

NOME	CARGO	RG/CPF	ASSINATURA
Carlos F. Fiorini	contabilidade	16.554.194	
Silvana F. Herculano	Planejamento	183.372.71850	
Luís Fernando Filho	Tribunais	06.578.57802	
José de Castro e Silva Junior	Tecnologia e Inovação	39.2076313	
Priscila Z. Sanches	Assessor	417.20950-2	
Leidiane F. Nery de Lencastre	Assessor	33620105-4	
Renata Juncal	chefe financeira	25064799-4	
Carla Beti M. S. Panoni	chefe jurídico	22.593809-X	
Camila Michele Ramos Fedel Passoni	Dir. Depto M. Ambiente	41.30.814-6	
Edi Carlos Teixeira Mendes	chefe Depto 3º Setor	43.095.104-8	
Juarez Moura do Sacramento	Assessor	45465841-2	
Guilherme Marcio	Dir. Depto de Arte e Inovação	19.72864-9	
ARNALDO A. CERSOSSIMO	FS DIRETOR DEC.	3864678	
Vanice up d. Furtado	Assessor	49009027-1	
Kaun Correa P. Ribeiro	Contadora	37748903869	
Aparecida O. Estevam Leiva	Vereadora	11751918846	
Márcio Ezequiel	Vereador	294495329-32	
Paulo das Graças Vieira Junior	Vereador	980088548-04	
FABRÍCIO PASSONI DA SILVA	Ag. Legislativo	23719523-9	
Julio Gregório da Silva	Diretor Financeiro	48.659.502-X	
Heitor do Bertolozzi	Vereador	38747466P	
Luís dos Reis Augusto	Vereador	082909378-98	
ALBERTO LELLO PELLER	VEREADOR	9762516-7	
TEÓFILO ROSE	VEREADOR	8973717	
Jadir Antonio da S. Lva	Dir. Administrativo	25930967-9	
CARLOS ALEXANDRE F. FRANCISCO	F. FRANCISCO	257204650	



